

# Classes Gramaticais - Verbos

## 1. Que tudo passe

Passe a noite  
passe a peste  
passe o verão  
passe o inverno  
passe a guerra  
e passe a paz  
passe o que nasce  
passe o que nem  
passe o que faz  
passe o que faz-se  
que tudo passe  
e passe muito bem

*LEMINSKI, Paulo. Caprichos & relaxos. São Paulo: Brasiliense, 1985.*

Assinale a alternativa que apresenta o modo verbal em que o verbo *passar* foi conjugado no texto e o efeito de sentido sugerido por tal conjugação.

- a) O verbo *passar* foi conjugado no modo indicativo, revestindo o processo expresso pela forma verbal de uma noção de certeza.
- b) O modo verbal utilizado no poema de Leminski é o indicativo, que dá ao verbo a noção de hipótese, de desejo.
- c) O verbo *passar* aparece conjugado no imperativo afirmativo, dando ao leitor uma ideia de pedido ou ordem.
- d) O modo verbal em que o verbo *passar* aparece conjugado é o subjuntivo, dando ao leitor a ideia de um fato certo, concreto.
- e) A forma verbal *passar* aparece conjugada no modo subjuntivo, o que sugere uma noção de desejo e hipótese.

2. As formas nominais expressam valores semânticos. À luz disso, assinale a alternativa correta quanto ao valor do emprego do gerúndio.

- a) "...lembrando os velhos tempos..." – indica tempo.
- b) "...viu o amigo entornando o copo..." – indica modo.
- c) "...cuidando para que não parecesse censura..." – indica modo.
- d) "Já bebendo?" – indica uma ação que ocorre no momento em que se fala.
- e) Todas as opções estão corretas.

3. "Narizinho correu os olhos pela assistência. Não podia haver nada mais curioso. Besourinhos de fraque e flores na lapela conversavam com baratinhas de mantilha e miosótis nos cabelos. Abelhas douradas, verdes e azuis falavam mal das vespas de cintura fina – achando que era exagero usar coletes tão apertados. Sardinhas aos centos criticavam os cuidados excessivos que

amarrados para não morderem. E canários cantando, e beija-flores beijando as flores, e camarões camaronando, e caranguejos caranguejando, tudo que é pequenino e não morde, pequeninando e não mordendo.

LOBATO, Monteiro. *Reinações de Narizinho*.

No último período do trecho, há uma série de verbos no gerúndio, que servem para caracterizar o ambiente descrito. Expressões como “camaronando”, “caranguejando” e “pequeninando e não mordendo” criam, principalmente, efeitos de:

- a) Esvaziamento de sentido.
- b) Monotonia do ambiente.
- c) Estaticidade dos animais.
- d) Dinamicidade do cenário.

4. Sobre o gerúndio, forma nominal do verbo, é correto afirmar:

- I. O gerúndio, assim como o infinitivo e o particípio, é uma forma nominal do verbo. Recebe essa designação porque, ao lado do seu valor verbal, pode desempenhar função de nomes.
  - II. Pode desempenhar função de advérbio ou adjetivo, sendo empregado para indicar uma ação contínua, ou seja, uma ação que está em andamento, não finalizada no momento em que se fala.
  - III. O gerúndio deve ser evitado, já que seu uso excessivo pode levar ao gerundismo, fenômeno considerado com um vício de linguagem.
  - IV. O gerúndio, assim como as demais formas nominais, é formado pelo tema (radical + vogal temática) e, em seu caso específico, acrescido da desinência –ndo.
  - V. Falado, corrido, aceito, entregue e escrito são exemplos de verbos flexionados no gerúndio.
- a) I, II e IV.
  - b) III e V.
  - c) II, III e IV.
  - d) IV e V.
  - e) I e IV.

5.



(<http://www2.uol.com.br/laerte/tiras/index-overman.html>)

Quando flexionados no gerúndio, os verbos perdem suas características e assumem características de nome.

---

Sobre o uso do gerúndio, considere as seguintes afirmações:

- I. A forma verbal “morrendo” (presente no segundo quadrinho) poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “quando morria”.
- II. Os gerúndios “pulsando” e “morrendo” exercem a mesma função sintática nos períodos em que se inserem.
- III. O gerúndio “pulsando” (presente no primeiro quadrinho) poderia ser substituído por uma oração de valor temporal.

Está(ão) correta(s) apenas

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

## Gabarito

1. Comentário feito através da própria opção correta.
2. a) O gerúndio remete à ideia do momento em que ocorre a lembrança.  
b) Remete à ideia da maneira (modo) como viu o amigo.  
c) Refere-se ao modo como falou com o amigo.  
d) Remete à função que desempenha o gerúndio – desenvolvimento no momento da fala.  
A alternativa correta é a **E**.
3. E – Os verbos no gerúndio dão ideia de continuidade, ou seja, de ações que acontecem no momento em que delas se fala. No texto de Lobato, o gerúndio (vale lembrar que a desinência –ndo foi aplicada a neologismos) contribui para a ideia de movimento, de dinamicidade do cenário.
4. A – III. O gerúndio não deve ser confundido com o gerundismo, fenômeno que emprega, arbitrariamente, os verbos no gerúndio para indicar ações futuras. V. Os verbos falado, corrido, aceito, entregue e escrito são exemplos de verbos flexionados no particípio, uma das três formas nominais do verbo.
5. A – No segundo, pode-se aceitar que a forma verbal “morrendo” funciona como uma oração temporal reduzida, indicando simultaneidade entre as ações de ver e morrer, de maneira que o desdobramento “quando morria” seria admissível, portanto, a proposição I está correta. No primeiro quadrinho, a forma “pulsando” faz parte de uma locução verbal com verbo auxiliar implícito: “e (estou) pulsando como uma sanguessuga”. Nas locuções verbais, é o primeiro verbo que se flexiona e indica o tempo verbal. Assim temos um presente contínuo, e não uma oração reduzida, o que torna incorretas as proposições II e III.